



**José Mendes de Carvalho**, mais conhecido por **Hoji-ya-Henda** (nome de guerra significando Leão do Amor), foi um comandante das FAPLA (Forças Armadas Populares de Libertação de Angola) morto em combate. É hoje um herói nacional angolano e patrono da juventude angolana.

## Biografia

José Mendes de Carvalho nasceu em N'dalatando, em 29 de Julho de 1941. Era originário de uma família humilde. O pai, Agostinho Domingos de Carvalho era enfermeiro auxiliar e a mãe Florinda de Carvalho, era doméstica. A família viveu em N'dalatando e depois em Bula-Atumba. O casal Carvalho vivia na companhia de seis filhos dos quais José Mendes era o mais velho, seguindo-se-lhe o João, o Daniel, a Mariazinha, a Sara, o Samuel e a Eunice. Um outro irmão paterno, o Calvino, vivia em Luanda na residência do reverendo Gaspar Adão de Almeida. O pai pertencia a religião protestante metodista, tal como José Mendes, que fazia

parte da juventude metodista e do seu grupo coral.

Agostinho Domingos de Carvalho era um homem bastante preocupado com a educação dos seus filhos. Neste período, algumas famílias luandenses acolhiam com frequência pessoas amigas ou familiares provenientes do interior com o fim de prosseguirem os estudos. Era o caso de José Mendes que, por volta de 1954, chega a Luanda com o ensino primário concluído e foi viver no Bairro Operário, na casa da família Neto (pais do Presidente Agostinho Neto), que tinha ainda sob sua tutela familiares próximos dentre eles, a Deolinda Rodrigues e Roberto de Almeida. Aqui, os jovens recebiam uma educação familiar cultural, cívica e religiosa.



Nas fotos: aspecto actual da casa, no Bairro Operário, onde viveu Agostinho Neto com seus

pais, assim como Deolinda Rodrigues, Roberto de Almeida, Irene Agostinho Neto, Ruth Neto, José Mendes de Carvalho, entre vários outros notáveis filhos desta terra que se poderiam denominar o grupo dos Metodistas. A casa alberga hoje o Centro Cultural Dr. Agostinho Neto e aguarda há alguns anos obras de reabilitação. Mas a placa ilustrativa da passagem destes destacados filhos da terra, ainda se encontra afixada numa parede.



O Comandante Hoji-ya-Henda (José Mendes de Carvalho), morreu em combate, aos 27 anos de idade, durante um assalto ao quartel de Karipande, do exército colonial português, no Moxico, em 14 de Abril de 1968. Karipande, era o destacamento militar mais perigoso para as tropas portuguesas, localizado no saliente de Cazombo (leste de Angola). Segundo Luís Pinto, num relato do soldado português em 2007, Karipande era na altura um local inóspito, sem população, situado na margem esquerda rio Zambeze, antigo posto fronteiriço com a Zâmbia. O quartel era um amontoado de barracas que serviam de alojamento a perto de cinquenta homens, protegidos por uma rede de arame farpado e por alguns abrigos e trincheiras. Segundo Luís Pinto, o quartel foi atacado com morteiradas e armas ligeiras. Morreu um soldado português na deflagração de uma mina causada por um Unimog (camião militar) e descobriram-se mais minas antipessoais junto ao local. O Comandante Henda foi morto quando se encontrava já dentro do aquartelamento.

A I Assembleia da III Região Militar do Movimento Popular de Libertação de Angola (MPLA), realizado no dia 23 de Março de 1969, declarou que, em sua memória, o 14 de Abril passasse a ser comemorado, em Angola, como o Dia da Juventude Angolana. Foi sepultado próximo do rio Lundoji a 30 quilómetros do então quartel de Karipande, da Frente Leste/3ª Região Político-Militar. Já em Agosto de 1968, o MPLA havia atribuído a Hoji-ya-Henda o título de

"Filho querido do povo angolano e combatente heróico do MPLA". Uma assembleia que congregou, em Cabinda, há anos, várias associações juvenis, algumas das quais de partidos políticos, filiados no Conselho Nacional da Juventude (CNJ) determinou que o 14 de Abril continuaria a ser o Dia Nacional da Juventude Angolana. Em 2007, o Governador do Moxico, João Ernesto Liberdade, anunciou a construção de um monumento em homenagem a Hoji ya Henda no seu túmulo.

Para mais referências, consultar a seguinte bibliografia:

- Tor Sellstrom, **Liberation in Southern Africa - Regional and Swedish Voices: Interviews from Angola, Mozambique, Namibia, South Africa, Zimbabwe, the Frontline and Sweden**, Nordic Africa Institute, 2002  
, ISBN  
917-1065-00-8
- ISBN 978-917-10-6500-1  
, 365 pag. - (pag. 28)
- Edward George, **The Cuban Intervention in Angola, 1965-1991: From Che Guevara to Cuito Cuanavale**, Routledge, 2005, ISBN 041-5350-15-8, ISBN 978-041-53-5015-0, 354 pag. - (pag. 314)
- John A. Marcum, **The Angolan Revolution: Vol. 2, Exile Politics and Guerrilla Warfare (1962-1976)**, Cambridge, Massachusetts, and London:: MIT Press, 1978, 473 pag.
- Roberto Correia, Angola - Datas e Factos - (5º Volume - 1961/1975), 2002, 376 pag.
- Paulo Miguel Júnior, **José Mendes de Carvalho (Comandante Hoji Ya Henda) – Um testemunho à sua memória**, 2001